

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Algumas palavras do SENHOR ARCEBISPO PRIMAZ

SÃO sempre preciosas, pela elevação, equilíbrio e beleza, as palavras proferidas pelo Senhor Arcebispo Primaz. Na última alocução na Sé de Braga, por ocasião das solenes comemorações do XXV Aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional, o ilustre Primaz das Espanhas, sempre ouvido com religioso silêncio e enorme interesse, por desusada assisção e enormentes afirmações de sentido cristão, tão oportunas e lúcidas, que essa homilia é, verdadeiramente, uma lição preciosa para todos os portugueses. Arquivamos aqui, por ser impossível, dada a escassês de espaço, algumas passagens dessa brilhantíssima peça de arte concionatória;

«A nós, os portugueses, que temos ao serviço do bem comum e particularmente ao serviço das classes trabalhadoras, uma organização criada oficialmente há vinte e cinco anos, baseada nos princípios cristãos e delineada segundo as melhores tradições e que tem prodigalizado notáveis benefícios às classes sociais a que se destina, aos portugueses, digo, cabe-nos o grato dever de dar infinitas graças a Deus, aos estadistas que a conceberam, a aprovaram e a montaram, aos homens que a dirigem e a quantos lhe prestam o seu apoio ou lhe dão o seu esforço e o seu talento. Aos que a morte já levou tornamo-los também presentes nesta hora, que é de festa mas também de saudade, recordando-os à misericórdia do Senhor.

Mas ao mesmo tempo, façamos votos por que essa esperançosa organização consiga vencer e curar também a tara, que nos deixou por herança o capitalismo liberal, que consiste na excesssiva preocupação do económico, na busca desenfreada do dinheiro. A consciência profissional diluiu-se e desaparece no mundo em que o espírito de lucro, de ganho, se substituiu ao espírito de serviço; e onde o bem comum cede o lugar ao desencadeamento dos egoismos colectivos e individuais. A Igreja deplora os estragos que isso costuma trazer para as almas, pois sabe, pelos princípios evangélicos que prega e pela história da humanidade, que o dinheiro provoca a ruína das sociedades que fazem dele o seu ideal».

Dr. Alexandre Braga

Deu-nos a honra dos seus cumprimentos, pagando ao mesmo tempo a assinatura do jornal, o nosso prezado Amigo Sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro Ferreira Braga. Gratos pela gentileza.

Comemoração do XXV Aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional

DECORRERAM em Braga, com solenidade, as comemorações do XXV aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional a que se dignou presidir o ilustre Ministro das Corporações Senhor Dr. Henrique Veiga de Macedo. Nessas festas jubilares foram inaugurados vários melhoramentos de carácter social e o Senhor Ministro das Corporações, cuja obra é já deveras relevante, fez declarações esperançosas acerca de novas e importantes realizações que em muito virão a beneficiar o operariado português.

Em Braga, perante milhares de trabalhadores, o ilustre titular da pasta das Corporações, fiel ao programa traçado por Salazar «enquanto houver um lar sem pão a revolução continua» proferiu um notabilíssimo discurso de carácter social em que focou os aspectos mais candentes deste problema e prometeu, dentro da justiça e sob a orientação dos princípios cristãos — normas que aliás vêm orientando o Corporativismo português — dar solução às justas reivindicações dos trabalhadores, no acesso à propriedade e à fruição dos frutos do seu labor.

É de salientar e de aplaudir o interesse, a devoção com que se vem trabalhando neste Ministério e o afã do Snr. Dr. Veiga de Macedo, com toda a simplicidade e bondade comunicativa, em atender e esforçar-se por dar solução aos problemas sérios que surgem entre operários e patrões, fazendo-o por mútua colaboração e bom entendimento, sem ter necessidade de recorrer a violências desagradáveis e quase sempre injustas.

Pudemos ver o carinho que todos os trabalhadores dispensavam ao Dr. Veiga de Macedo, o que demonstra a gratidão desta classe para quem tão cuidadosamente sabe compreender os seus anseios justos. De resto, todas estas realizações são a concretização do programa traçado pelo ilustre Ministro na sua tomada de posse da pasta das Corporações. Isto mostra, na verdade, que as promessas não ficam eternamente promessas, mas, graças a Deus, são transformadas em consoladoras realidades. Por esse motivo há que termos fé e, ao mesmo tempo, impõe-se-nos a obrigação de nos unirmos cada vez mais à volta de quem procura apenas o bem da Comunidade. Assim continuaremos a grandeza de Portugal.

A. Rocha Martins

Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas

Na sua Quinta do Areal, em Barcelinhos, de visita a sua família e para descansar, esteve durante uns dias, acompanhado de sua Ex.ª esposa, o nosso ilustre conterrâneo Snr. General José António Beleza Ferraz, Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas.

Governador Civil

Tivemos o prazer de ver nesta cidade, no pretérito Domingo, o ilustre Governador Civil do nosso Distrito Senhor Dr. António Abranches que, segundo nos informaram posteriormente, veio presidir à inauguração de um edifício escolar na freguesia de Sequiade, deste concelho. Ao distinto Magistrado apresentamos respeitosos cumprimentos.

INTANGÍVEIS

TEM-SE desenvolvido entre nós a tendência à formação de uma casta social que designaremos por «intangíveis». Não têm nada de comum com aqueles desgraçados sessenta milhões de homens que, na Índia, uma organização secular, compartimentando as castas segundo as origens e a divisão de funções sociais, atirou para o nível mais baixo, tão miserável, tão desprezível, que só o facto de alguém de outra casta lhe tocar é suficiente para ficar conspurcado, a exigir purificação imediata. Pelo contrário, os «intangíveis» a que nos referimos situam-se nas zonas elevadas das camadas sociais, e procuram a sua intangibilidade como privilégio próprio em vez de lhe resultar de inspirações alheias. São uma consequência do orgulho, que é o primeiro e o mais grave dos pecados mortais.

Altos ou médios funcionários do Estado, dirigentes superiores de serviços de interesse público, responsáveis de organizações da estrutura económica, social, política ou espiritual da Nação, os «intangíveis» consideram-se acima de toda a crítica, desligados do dever de dar explicações ao País, quando os instrumentos normais da fiscalização da res publica — a Assembleia Nacional e a Imprensa — levantam uma dúvida. E, então, em vez de esclarecer naturalmente, indignam-se com a má-intenção, com os propósitos malévolos, com o ataque pessoal, senão mesmo com a suspeita de desígnios subversivos.

Não nos referimos, evidentemente, ao Governo, o mais tangível porque mais eminente e mais evidente de todos os órgãos

FRAGILIDADE

Na ditosa Primavera,
Quem não sente uma quimera,
De leves asas doiradas,
A vibrar, cândidamente,
Como um regresso da gente,
Às horas distanciadas?!

E tudo tem movimento,
Forma, cor, graça, um momento,
De ventura e sedução...
Esquecidos da Verdade,
Vamos servir a Saudade,
No batel duma ilusão.

O Mar é calmo, atraente,
Mas, se muda, de repente,
Ai! da nossa fantasia,
Do batel, bem pequenino,
Que, nas vagas do Destino,
Num instante, acabaria...

Arnaldo de Azevedo Pinto

LAR DE S. JOSÉ

QUINTA DO RIO—BARCELOS

PARA EDUCAÇÃO DE RAPAZES

INTERNATO

SEMI-INTERNATO E SALAS DE ESTUDO

ACEITAM-SE INSCRIÇÕES DE:

Alunos de Instrução Primária (1.º à 4.º Classe)
Admissão ao Liceu e Escola Técnico
Alunos do Ensino Lical
Alunos do Ensino Técnico

DIRECTORES: { Padre Abel Gomes da Costa
Dr. José Rodrigues Fernandes

da administração pública. Referimo-nos, no plano da administração, aos que se escondem por detrás do Governo, procedendo bem, procedendo mal, ou não procedendo coisa nenhuma, e calando-se muito caladinhos quando surgem as consequências dos erros, dos atrasos, da imobilidade, ou do desandar das coisas a que se não deu atenção.

A Revolução Nacional tem de investir contra o espírito desse *nolli me tangere*. Tem de alargar a crítica — clara, dura, desassomburada e honesta — aos sectores onde essa carapaça de intangibilidade se criou. Prestar-se-á com isso grande serviço ao Governo, pelo conhecimento exacto das coisas. E grande serviço, também, aos criticados, na medida em que os corrija e os esperte.

Certo, não serão as mais seguras as críticas provenientes do adversário de intenção subversiva, que sobreporá para sempre o objectivo destruidor ao esclarecimento simples da verdade. Daí a necessidade de a crítica ser feita por quem esteja dentro da mesma linha de orientação nacional. E, aqui se pergunta se não estaria bem cada qual explicar os próprios erros, expor as razões destes e apontar a maneira de evitá-los. A «autocrítica», tão praticada para além da «Cortina de Ferro», não é uma invenção soviética. É uma simples transposição de um acto de humildade que não está em Marx, mas está nos Evangelhos.

No clima novo em que a Revolução vai prosseguir — guiada pela mão forte e sábia de Salazar — não há lugar para «intangíveis».

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplo

Casamentos

Na Igreja Matriz, na passada quinta-feira, a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria da Glória Santos da Cunha, distinta professora oficial, extremosa filha da Sr.ª D. Adelaide da Conceição dos Santos Cunha, consorciou-se com o Senhor Dr. Serafim Soares Doutel, distinto médico de Mogadouro, filho da Sr.ª D. Aurora Soares Conceição Doutel e do Sr. António Carolino Doutel, oficial do exército.

Foi celebrante o Rev. Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha que, no momento próprio, dirigiu aos noivos uma brilhante alocução.

Foram padrinhos da noiva o Sr. Engenheiro Mário de Vasconcelos e esposa Sr.ª D. Maria Judite Rocha Lima Vasconcelos, professora oficial e do noivo seus pais.

— Na nossa vetusta Colegiada, também no pretérito sábado, a nossa gentil conterrânea Sr.ª D. Arminda de Sousa Faria, distinta professora oficial, filha da Sr.ª D. Casimira de Sousa e Silva, já falecida e do Sr. Manuel José de Sá Faria realizou o seu casamento com o nosso prezado amigo Sr. Manuel Horta Carneiro, filho da Sr.ª D. Esmeralda Horta Carneiro e do Senhor José Alves Carneiro, proprietários.

Foi celebrante o Rev. Prior de Barcelos que dirigiu aos noivos uma alocução sobre o grande sacramento que acabavam de contrair.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, seus tios Sr. Dr. Porfirio António da Silva e esposa Sr.ª D. Maria Angelina Calheiros da Silva e do noivo seus pais.

Após a cerimónia religiosa, em casa dos tios da noiva, aos noivos e convidados, foi servido um fino copo de água.

— Em Vila Boa-S. João, na capela da Família Borges, no último domingo, a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria Augusta da Silva Pimenta, simpática filha da Senhora D. Ester da Silva Pimenta e do nosso assinante Sr. João José da Silva Pimenta, casou-se com o Sr. Fernando Machado da Silva, empregado comercial, filho da Sr.ª D. Leopoldina da Silva Machado e do Sr. António da Silva.

Celebrou o casamento o Reverendo Leonardo Vilas Boas (Carpuchinho) e o Rev. Arcipreste, Padre Rodrigo Alves Novais, fez aos noivos uma linda prática.

Os padrinhos, foram, por parte da noiva, seu avô materno Sr. João Domingues da Silva e Sr.ª D. Maria José Vieira Borges e do noivo, a Sr.ª D. Berta da Silva Pimenta e Sr. António J. de Sousa Costa, tios da noiva.

— Na igreja paroquial de Vila Frescaíha-S. Pedro, domingo pas-

Nascimentos

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia, no passado domingo, a Sr.ª D. Maria José da Silva Brandão Pimenta, esposa do nosso amigo Sr. Ilídio Manuel da Silva Pimenta e neta do nosso amigo e assinante Sr. Avelino Gonçalves da Silva, proprietário da Ourivesaria Silva, desta cidade, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma menina.

Os nossos parabéns aos pais e bisavô da neófito.

— Também a esposa do nosso amigo Sr. João da Silva Dias Pimenta deu à luz uma criança do sexo feminino.

Os nossos parabéns.

Nova carreira de camionete de passageiros

Principiou ontem, uma nova carreira de camionete de passageiros entre Barcelos (estação) e Fontainhas (estação), da Viação Costa & Lino, Lda., de Parada—Vila do Conde.

A nova carreira servirá as freguesias de Barcelinhos, Alvelos, Pereira, Pedra Furada, Gual e Macieira.

As partidas de Barcelos serão às 6,50; 12,10 e 18,00 horas e as chegadas às 8,40; 13,40 e 19,50 h.

Os horários desta nova carreira permitem que os estudantes das freguesias acima citadas que frequentam a Escola Industrial e Comercial de Barcelos possam ir almoçar a casa.

Oxalá que outras carreiras, com iguais intuítos, se inaugurem noutras zonas do concelho.

sado, o nosso amigo Sr. José Pereira de Faria, considerado empregado bancário, filho do Sr. João Alves de Faria, ajudante da Secretaria Notarial e da Sr.ª D. Maria Pereira de Faria, contraiu o sacramento do matrimónio com a nossa simpática conterrânea Senhora D. Maria da Silva Matos, filha querida do Sr. João Baptista da Silva Matos, já falecido e da Sr.ª D. Angelina Gomes da Silva.

Celebrou a missa o Rev. Prior de Barcelos, Sr. Padre Alfredo Martins da Rocha e presidiu à cerimónia do casamento o Rev. Padre Rios Novais, pároco da freguesia.

Os padrinhos do noivo foram seus pais e da noiva, sua mãe e irmão Sr. João da Silva Matos.

Jornal de Barcelos deseja, aos novos lares cristãos, as maiores felicidades.

ADEGA NECO

Uma das principais do Porto
Bons vinhos, grande variedade em petiscos sempre frescos
Almoços e jantares a preços sem concorrência

Pregos à Neco, especialidade da casa
Cozinha permanente

ABERTO ATÉ ÀS 24 HORAS

Telefones 42995 e 45459

Rua de Costa Cabral, n.º 16-A (Ao Marquês de Pombal)

PORTO

BREVEMENTE EM BRAGA



CASA DAS MALHAS

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, o filme italiano:

A MULHER DE QUEM SE FALA

Uma história emocionante cheia de situações dramáticas com a nova vedeta Virna Lisi e António Cifarielo, Serge Reggiani e Franco Fabrizi.

No programa o Jornal de Actualidades Universal.

— No domingo, 5, às 15,30 e às 21,30 horas, no mesmo cinema, Eddie Constantine, melhor do que nunca, volta a emocionar e divertir o público com os seus músculos, o seu sorriso e a sua perspicácia, em

Estão a topar?

Deliciosas canções, entre tiros, murros e zaragatas...

No programa além do Jornal DO-NÓ, as Actualidades de Moçambique.

Todos estes espectáculos são para maiores de 17 anos.

A seguir: GADO BRAVO—Filme português.

Exposição de Fotografias

Na Torre de Menagem, antigo Turismo, sita no Largo da Porta Nova, estiveram em exposição, durante alguns dias, diversas fotografias, retratos, de autoria do nosso amigo e conterrâneo Sr. Fernando da Silva Rente, proprietário duma Fotografia, na cidade da Beira (Moçambique).

A exposição foi muito visitada e o jovem fotógrafo recebeu as mais vivas e justas felicitações pelos admiráveis e artísticos trabalhos que apresentou.

PASSA-SE CASA DE PASTO «ROSA DA BACARIA» BARCELOS

Com todo o recheio, por motivo de saúde da sua proprietária.

Conselho Municipal

No salão nobre da Câmara Municipal, no passado dia 15 de Setembro, reuniu em sessão ordinária e sob a presidência do Sr. Presidente da Câmara, o Conselho Municipal para apreciação e aprovação do plano de Actividade da Câmara Municipal para o ano de 1959, bases do Orçamento Ordinário para o ano de 1959 e Postura sobre estábulos e pocilgas.

Compareceram os Conselheiros Municipais Srs. António Vasconcelos do Vale, José Pimenta do Vale e Leonardo Gaspar da Costa, representantes das Juntas de Freguesia; António Gomes de Faria e Salvador Ballester Crespo, representantes dos Sindicatos Nacionais e José Gomes de Sousa, um dos representantes das Casas do Povo.

Faltaram à reunião os Conselheiros Srs.: Dr. Mário Norton, representante da Misericórdia; Dr. José da Graça F. Júnior, um dos representantes das Casas do Povo; Artur V. de Sousa Basto e Reinaldo Ferreira de Carvalho, representantes respectivamente dos Grémios do Comércio e da Lavoura; Fernando Gomes de Amorim, representante das Juntas de Freguesia e ainda o representante da Ordem dos Advogados.

Os assuntos constantes da ordem do dia foram aprovados sem discussão e por unanimidade.

«Diário da Manhã»

O brilhante artigo intitulado «Intangíveis» que hoje publicamos, é transcrito, com a devida vénia, do «Diário da Manhã», órgão da União Nacional, do passado sábado, 27 de Setembro.

Excessos de velocidade

Chamamos já a atenção dos dignos agentes de autoridade para as velocidades excessivas, nas ruas da cidade, das bicicletas motorizadas.

Antes que tenhamos a lamentar qualquer desastre, lembramos também, mais uma vez, aos guardas da P. S. P., a necessidade de reprimirem, autuando-os, os condutores de automóveis ligeiros e pesados que atravessam as ruas da nossa terra em velocidades loucas e proibidas.

Garrafas a 1\$50

Armazém Esteves

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — O Snr. Arquitecto Lúcio Manuel de Azevedo Miranda e o menino José Eduardo Azevedo Gonçalves Moreira.

Amanhã — A Snr.^a D. Aurora Pinto de Azevedo e a menina Maria Ivone Natividade Miranda Veiga.

Sábado — Os Snrs. António de Jesus Fernandes e José Pereira de Faria.

Domingo — A Snr.^a D. Maria do Carmo Pinho Azevedo e os Snrs. Manuel Pereira da Quinta Júnior e José Antunes Figueiredo Júnior.

Segunda — As Sr.^{as} D. Maria José Beza Ferraz, D. Maria do Carmo Fernandes Pereira e D. Maria da Conceição da Silva Gomes da Cunha.

Terça — A menina Maria Ester Martins Peixoto e o Sr. Domingos Castro Gomes Lopes.

Quarta — A Snr.^a D. Maria Letícia Martins de Sousa e os Snrs. António Luís de Azevedo Fonseca e António Baptista.

—)(—

Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia Anthero de Faria, no Largo Dr. Martins Lima.

Arciprestado de Barcelos

A palestra eclesiástica no mês de Outubro do corrente ano, será no dia 16 desse mês, e não no dia 9.

Nesse mês de Outubro não haverá o retiro espiritual para o clero deste arciprestado.

Barcelos, 25 de Setembro de 1958.

O Arcipreste

P.^o Rodrigo Alves Novais

IMPrensa

BOLETIM SOCIAL DA TEBE

Completo mais um ano de vida jornalística o nosso simpático confrade «Boletim Social da TEBE» que é dirigido criteriosamente pelo nosso amigo António Baptista, a quem, por esta data festiva, apresentamos cordiais saudações.

VIDA DESPORTIVA

Futebol

GIL VICENTE — LEIXÕES, 0-0

No domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente defrontou-se com o Leixões S. C.

O jogo foi presenciado por uma grande assistência e embora tivesse sido disputado com grande entusiasmo, tecnicamente foi fraco.

O empate ajusta-se ao desenrolar do encontro mas uma vitória tangencial a favor do grupo local não seria menos justa.

A defesa e a meia-defesa do grupo barcelense actuaram em bom plano, apesar da ausência, por castigo, de Seródio e Eduardo.

O jovem Orlando que teve estreia auspiciosa, revelou-se um jogador de futuro promissor.

A linha avançada continua a ser a pior formação do grupo local. Dum modo geral, os seus elementos agem com grande morosidade e perdem-se com passes, entre si.

Alfredo actuou com muito acerto e segurança e Mano que alinha na actual época, pela primeira vez, no Gil Vicente também teve comportamento brilhante.

O Gil Vicente apresentou a seguinte formação:

Alfredo; Orlando, Canário e Valdemar; Vieira e Mano; Gelucho, Nolito, Carvalho, Teixeira e Marques.

Os outros resultados da 4.^a jornada, foram:

- Boavista — Vianense, 3-1
- Oliveirense — Espinho, 3-0
- Chaves — Vila Real, 1-0
- Tirsense — Sanjoanense, 1-1
- Peniche — Salgueiros, 3-2
- Marinhense — Portalegrense, 2-1

No próximo domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente, defrontar-se-á com o Boavista, uma das equipas mais fortes da Zona Norte.

O jogo deve ser presenciado, atendendo ao valor da equipa visitante, por uma grande assistência.

×

Foram contemplados com os BRINDES do Gil Vicente os seguintes Associados:

1.^o Prémio — Uma bicicleta marca MALFEIRA, ao Sr. Francisco Arantes, da Fábrica «Guial» e com canetas BIG-BEN, os Snrs.: João Ferreira da Silva, António M. dos Reis, Joaquim Gomes Lopes, Francisco Duarte Coutinho, Adelino Pereira Linhares, Manuel da Graça Pereira e Dr. Miranda de Andrade.

Bar e Café Matos

PASSA-SE

Devido ao seu proprietário, ter de assumir a Gerência da PENSÃO BAGOEIRA.

FALECIMENTOS

Joaquim António Arantes Lopes

Em S. Bento da Várzea, faleceu o nosso amigo Snr. Joaquim António Arantes Lopes, solteiro, proprietário, de 78 anos de idade.

Era irmão dos nossos amigos e assinantes Snrs. Tenente José Carlos Arantes Lopes, Avelino Arantes Lopes e Manuel Arantes Lopes e da Snr.^a D. Maria da Glória Arantes Lopes.

No seu funeral, com grande acompanhamento, incorporaram-se pessoas de todas as camadas sociais.

D. Maria da Soledade G. Campos

Na freguesia de Galegos-S. Martinho, faleceu a Snr.^a D. Maria da Soledade Gonçalves Campos, de 32 anos de idade, casada com o Snr. Manuel Fernandes Barbosa, hábil industrial e filha do nosso prezado amigo e assinante Snr. Ernesto da Silva Campos, proprietário e antigo vereador municipal.

O seu funeral foi muito concorrido.

Manuel Rodrigues da Silva

Ao princípio da tarde de segunda-feira, na sua residência, sita à Rua Dr. Manuel Pais faleceu, repentinamente, o nosso amigo Snr. Manuel Rodrigues da Silva, de 63 anos de idade.

Era casado com a Snr.^a D. Carolina Lemos da Silva, pai das Snr.^{as} D. Aurora, D. Idalina e D. Maria do Céu Lemos Rodrigues da Silva e dos nossos amigos e assinantes Srs. António, Manuel e Teotónio Lemos Rodrigues da Silva e sogro das Snrs.^{as} D. Maria da Paz Miranda da Silva e D. Maria Arminda Cibrão e do Snr. Augusto Pimenta.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na tarde de terça-feira da sua residência para o cemitério municipal.

Jornal de Barcelos, a todas as famílias enlutadas, envia as suas condolências mais sentidas.

1.^o Circuito Motorizado da Cidade

O Gil Vicente F. C., devidamente autorizado pelas entidades competentes, organiza no próximo domingo 12 de Outubro, uma concentração de Velomotores, denominado 1.^o Circuito Motorizado da Cidade.

As inscrições deverão ser entregues até ao dia 11 de Outubro, às 12 horas, na casa de Bicicletas «Martano», na Rua Santa Catarina, da cidade do Porto e na sede do Clube Organizador, até às 23 horas do mesmo dia, hora a que se procederá ao sorteio de todos os concorrentes inscritos.

—)(—

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar, no presente número, diverso original.



D. Carolina Alves da Quinta AGRADECIMENTO

Maria Teresa Viana de Sousa Ribeiro da Quinta, Manuel Pereira da Quinta Júnior e demais família, vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas que lhes prestaram finezas, e se incorporaram no funeral da saudosa extinta.

Barcelos, 1 de Outubro de 1958.

De luto

Pelo falecimento de sua sogra, ocorrido na pretérita quinta-feira, em Barcelinhos, encontra-se de luto o nosso amigo Snr. Carlos da Costa Pinto Rosa, proprietário da Drogeria Pinto Rosa, a quem apresentamos as nossas condolências.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Prótese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.^o
Residência: C. Camilo C. Branco, 62
Telefone 8321

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX
TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

GRANDE QUINTA

Com muita água e mato.
Arrenda-se.

Informa por favor Justino Pereira Martins.

CASA COELHO GONÇALVES
— BARCELOS.



NÃO É TÃO CARO COMO OUTROS. MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS.

Vende-se em Barcelos na
Ourivesaria e Relojoaria
A. MILHAZES
Rua D. António Barroso, 8

Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5
PÓVOA DE VARZIM

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas
prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS
— BARCELOS —

Fotografia em todos os géneros

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança
em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40



Agente em Barcelos
Ourivesaria e Relojoaria

A. MILHAZES
R. D. António Barroso, 8

Com Sede em: RUA 5 DE OUTUBRO, 5
PÓVOA DE VARZIM

PRECISA-SE

Depositário para vinhos maduros em garrações de marca registada, em Barcelos. Carta a **SANTOS & BRITO, LDA.**, Rua Duque de Saldanha, 206 — PORTO.

Câmara Municipal do Concelho de Barcelos

EDITAL

Empreitada da obra de: «Construção da E. M. entre a E. N. 204 (próx. da estação do Tamel) a freixo por Cossourado, Panque e Mondim — Lanço da E. N. 204 ao Rio Neiva — 4.ª FASE — Alargamento da Ponte sobre o Rio Neiva».

CONCURSO PÚBLICO

Doutor Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado, Licenciado em Medicina pela Universidade do Porto e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faz público que no dia 22 do próximo mês de Outubro, pelas 15 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público, por meio de propostas em carta fechada, para arrematação da obra de «Construção da E. M. entre a E. N. 204 (próx. da estação do Tamel) a Freixo por Cossourado, Panque e Mondim — Lanço da E. N. 240 ao Rio Neiva — 4.ª FASE — Alargamento da Ponte sobre o Rio Neiva».

A base de licitação é de Esc. 207.335\$70

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência o depósito provisório de Esc. 5.183\$40, mediante a guia passada pela Secretaria da Câmara Municipal em qualquer dia útil, durante as horas do expediente, até às 12 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa de concurso e o projecto estão patentes todos os dias durante as horas do expediente, na Repartição Técnica da Câmara Municipal de Barcelos e na Direcção dos Serviços de Urbanização de Braga.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, *Fernando da Costa Fernandes*, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Barcelos e Paços do Concelho, 25 de Setembro de 1958.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado

Até que enfim!...

A praça de automóveis de Barcelos tem à disposição do Excelentíssimo Público o confortável carro **MERCEDES BENZ W 5-14-53** devidamente legalizado para viajar pela Espanha, França, Itália, Bélgica, Suíça, Inglaterra, Holanda, Alemanha Ocidental, Suécia e Noruega. Dirijam-se a

PEIXOTO

com prática de viajar pela Europa, como tem dado provas em viagens já efectuadas.

Para informações:

Telefones { Praça 8488
Resid. 8475

RAPOSAS

Compram-se peles de raposa, curadas ou por curar. **CASA DAS SAMARAS**, Campo de S. José, 80 — BARCELOS.

Fábrica de Cerâmica

Em Barcelos, no lugar da Estação, com 8.000m² de terreno — **VENDE-SE.**

Cortiça

Vende-se, na Franqueira. Ofertas, por quintal e com arranque à conta do comprador, à Confraria de Nossa Senhora da Franqueira — Barcelos.

Música

Professora diplomada lecciona piano.

Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÃ que contém radicalmente todas as HERNIAS. «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo **INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS**, Largo do Mastro, 29, Lisboa. Telefone 5 39 54

Surdos

Novos modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir; novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o **INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS** Largo do Mastro, 29 — LISBOA

Câmara Municipal do Concelho de Barcelos

EDITAL

Empreitada da obra de: «Construção de um edifício escolar gêmeo de duas salas — tipo rural — na freguesia de Encourados».

CONCURSO PÚBLICO

Doutor Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado, Licenciado em Medicina pela Universidade do Porto e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faz público que no dia 22 do próximo mês de Outubro, pelas 15 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público, por meio de propostas em carta fechada, para arrematação da obra de «Construção de um edifício escolar gêmeo de duas salas — tipo rural — na freguesia de Encourados».

A base de licitação é de Esc.: 91.740\$00.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência o depósito provisório de Esc.: 2.800\$00, mediante guia passada pela Secretaria da Câmara Municipal em qualquer dia útil, durante as horas do expediente, até às 12 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa de concurso e o projecto estão patentes todos os dias, durante as horas do expediente, na Repartição Técnica da Câmara Municipal.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, *Fernando da Costa Fernandes*, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Barcelos e Paços do Concelho, 25 de Setembro de 1958.

O Presidente da Câmara Municipal,

Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado

Prensa para Bagaço

Duchscher de 4 polgadas, usada.

Vende a «Quinta de S. Miguel», Ld.ª por preço muito barato.

Para ver e tratar, na «Casa Sialal», ao lado do Senhor da Cruz, nesta cidade.

A Fátima e Lisboa
Por 120\$00

Nos dias 26, 27, 28 e 29 de Outubro de 1958.

Trata Drogaria da Praça, em Barcelos e José Faria, em Manhente.

DINHEIRO

S/ AUTOMOVEIS
S/ PROPRIEDADES

emprestamos com rapidez e nas melhores condições

EMPRESA PREDIAL

NORTENHA

NO PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-1 - Telef. 26706-30181-31038

EM LISBOA - PRAÇA da ALEGRIA, 58-2 - Telef. 35313-366812-366731

colham referencias

A segurança dum casa está nos alicerces...

A segurança do futuro está na propriedade!

Figueiredo
compra, vende e hipoteca PROPRIEDADES COLOCA CAPITAIS

Figueiredo
TRAV. DOS CLERIGOS, 15-2º PORTO

TELEFONE 24195

Até que enfim!...

Em Barcelos já se bebe cerveja à caneca como nas melhores cervejarias.

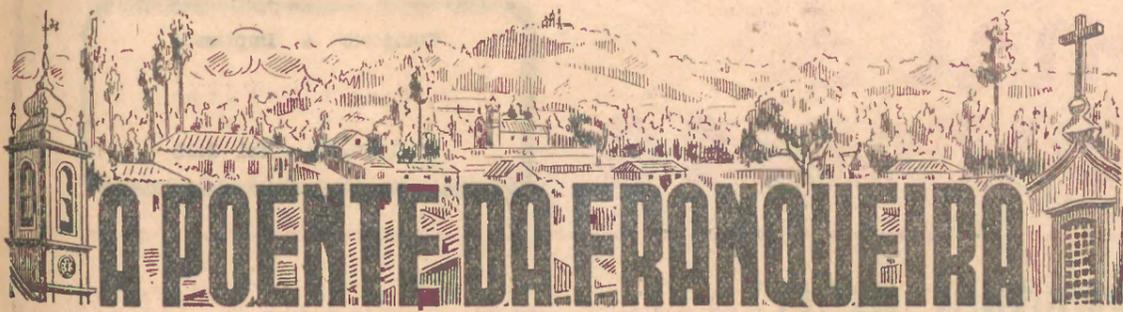
JOCA BAR

O único com balcão frigorífico **MARISCOS FRESCOS** todos os dias. Telef. 8416 (P. P. C.) — BARCELOS

150 Contos

Empresta-se a quantia de 150 contos, ou em fracções, sobre 1.ª hipoteca. Informa esta Redacção.

Visado pela Censura



NOTA DA QUINZENA

Católicos praticantes

Quando se quer dizer que alguém é um bom católico, costuma afirmar-se: é um católico praticante.

É qual é o critério de que nos servimos para aferir do catolicismo de alguém? Os Preceitos da Igreja: Missa ao Domingo, Confissão e Comunhão Pascal, observância da lei do jejum, contribuição monetária para o sustento do culto.

Quer dizer: aquele que cumpre os preceitos da Igreja é um católico a valer — um católico... praticante!

A coisa estaria certa, se...

...Se fôssemos ver, primeiro, se cumpre os Mandamentos da Lei de Deus, que são a essência do catolicismo e da religião pregada por Jesus Cristo, que exige que ela seja em espírito e em verdade.

Assim, tal qual costuma dizer-se, é um erro, pois pode acontecer — e infelizmente acontece — que alguém cumpra exemplarmente os preceitos da Igreja e contudo seja um explorador miserável dos seus operários, um avaro e repulente usurário, um sujeito nos negócios, um má-língua notório, um maltuário no lar ou um imoralista fora dele, um orgulhoso, um prepotente sobre os mais fracos, um mentiroso, um falho de carácter, um hipócrita, um egoísta incapaz de se sacrificar pelos outros, um gozador da vida, um adepto de doutrinas suspeitas, um maldizente da Hierarquia, um injusto, um preguiçoso, um irascível impaciente, um vaidoso intolerável, um invejoso, um hipócrita, um fariseu, etc., etc., etc.

E quando isto acontece, chamar a um homem destes católico praticante, porque vai à Missa ao domingo (e tanto mais ostensivamente quanto mais longe está do espírito de Cristo), se confessa (?) uma ou várias vezes por ano, e dá o seu óbulo para o culto, não será uma ironia escandalosa?

Jesus Cristo deixou-nos, no Evangelho, um outro critério: « Todos saberão se sois meus discípulos, pelo amor que tiverdes uns aos outros » (Joa. 13,35). Quer

dizer, o estalão que há-de, perante Deus, medir se somos bons católicos é o amor do próximo. Aliás é por esse mesmo amor que seremos julgados, isto é, se demos de comer a quem tem fome, de beber a quem tem sede, se vestimos os nus, se visitamos os doentes e os presos, etc. (Mat. 25,31 e seq.).

S. Paulo, ao ver que também havia, no seu tempo, « católicos praticantes », deles disse — e é a triste verdade dos nossos dias — que eram mais prejudiciais para a Fé do que os inimigos declarados dela. De facto assim é.

De onde provém, com efeito, a descristianização progressiva das massas senão dos tais « católicos praticantes »? O seu exemplo, isto é, a malícia de cobrirem os seus desmandos com a capa de Deus e da Igreja é que leva muitos, que mais não sabem, a ver na Igreja a hipocrisia e o fariseísmo.

É preciso — e é mais que tempo! — acabar definitivamente com esses tais « católicos praticantes » e dar só esse nome aos que, além de cumprirem os preceitos da Igreja, também cumprem ou, ao menos, se esforçam por cumprir, sinceramente, os Mandamentos da Lei de Deus e, de modo especial, o Mandamento Novo de Cristo, que é o amor do próximo, « não de língua ou de palavrado, mas em obras e de verdade » (I Joa. 3,18).

Se assim fizessemos, se arrumássemos de vez com esses tais « católicos praticantes », já poderíamos responder ao ilustre Ministro que, nesta quinzena, em Braga, desculpou a imperfeição da obra corporativa com a incapacidade de a própria Igreja atingir a perfeição, porque, « em dois mil anos, não conseguiu converter todos os homens ».

Não conseguiu, nem conseguirá nunca, por causa dos católicos « praticantes », que têm tudo de católicos menos o espírito e a verdade. São caídos só por fora.

Se calhar, é o que acontece também por lá. Não chegam à perfeição por outro motivo. É que também lá se instalaram muitos... « praticantes ».

A bom entendedor...

Não será assim mesmo?

Barqueiros, 29

Lausperene — Constituiu uma magnífica jornada eucarística o Sagrado Lausperene, realizado nesta freguesia, no dia 21.

Todos os lugares capricharam em marcar a sua presença e pode dizer-se que ninguém faltou. Os homens, de noite, e as mulheres, de dia, todos se sentiam bem, a fazer guarda de honra a Jesus-Eucaristia, solenemente exposta na Tribuna, artisticamente ornada de flores e fartamente coberta de luzes.

As missas vespertinas, tanto a da exposição como a da reposição, registaram larga concorrência, em eloquente demonstração de fé e piedade.

Na pia baptismal — Recebeu a graça primeira, no passado dia 20, tomando o nome de Ana, uma filhinha de Albino da Silva Dias e de Olívia Fernandes Faria.

C.

Gilmonde, 29

Ler cristão — No dia 20, junto ao arco cruzeiro, diante do altar do Senhor, uniram para sempre os seus destinos José Gomes Pereira, empregado na Chenop, filho de Claudino Pereira de Melo e de Adelina Gomes Pedrosa, e Ana Figueiredo Brito, filha de José Brito da Mota e de Eusébia Gonçalves de Figueiredo.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, seu pai e sua irmã Maria Pedrosa de Melo, e, por parte da noiva, seu pai e sua irmã Maria Figueiredo Brito.

No momento oportuno, o Reverendo Pároco dirigiu aos noivos uma tocante e adequada alocução.

Desejamos aos nubentes as melhores bênçãos de Deus.

Educação e ensino — Foi nomeada professora oficial, na vizinha freguesia de Faria, a nossa conterrânea Maria Emilia da Silva Matos, extrema filha do nosso presidente da junta, Sr. Augusto Gomes de Matos e de sua esposa D. Ricardina da Silva Matos.

Entre nós — Passou uns dias nesta freguesia o Rev. P.º António

Bernardino Silva, Prior de Cadaval, Lamas e Pero Moniz.

— De visita ao nosso Rev. Pároco, vimos, na semana passada, os Revs. Cônego António de Castro Mouta Reis, distinto Reitor do Seminário Conciliar, e Padre Júlio Hilário Vaz, vigoroso jornalista.

Nas águas lustrais — Com o nome de Justino Manuel, recebeu a graça do baptismo, no dia 28, um filhinho de Carlos Lopes Rodrigues e de Adelina Miranda Rodrigues.

Para o céu — A fazer companhia aos Anjos, voou o inocentinho João Baptista, filho de Mário Gomes de Campos e de Maria Clarisse Pedrosa Gomes.

Senhora do Rosário — Vai realizar-se, no próximo domingo, a festa estatutária da Confraria de Nossa Senhora do Rosário. Às seis e meia, começará a missa dominical e, às 11 horas, haverá missa solene, cantada pelo grupo coral da J. A. C. De tarde, às três horas, será recitado o terço, seguindo-se o sermão por um ilustre professor do Seminário de Braga, após o que sairá a procissão eucarística.

Campanha da família — Iniciou-se ontem o ciclo de sessões de estudo, relativas à família, que se prolongará até ao fim do ano. Damos apenas os títulos dos assuntos versados e os nomes dos conferencistas. António Moreira de Brito, delegado regional da Lac, versou « Os mistérios da vida »; Maria Pereira de Melo falou sobre « O porquê desta reunião »; Angelina Pedrosa de Melo desenvolveu « A família — santuário de oração »; Américo Fernandes da Cruz, presidente da Lac., tratou de « A família — base da sociedade »; João Baptista Ribeiro de Matos disse sobre « Preparação para a família ».

No final, o Rev. Assistente fez os devidos comentários aos assuntos expostos e felicitou os oradores pelo brilho da sua actuação.

E a campanha continua...

Tempo — O S. Miguel quis mimosear-nos com mais umas chuvadas. Atrasam-se as vindimas e

as esfolhadas, mas avançam os nabais e as ervas.

Atenção, lavradores, ao velho adágio:

« Quando outubro for erveiro, guarda p'ra março o palheiro ».

C.

Cristelo, 29

Anomalias — Nos princípios de Abril, por decreto ministerial, os Grémios da Lavoura tomaram à sua conta a recolha do leite, cada um na sua região.

Já há tempos, em « Nota da Quinzena », de « A poente da Franqueira », se agitou o problema, mas foi clamar no deserto...

Por hoje, limitámo-nos a umas breves perguntas:

1.ª) Porque razão, tendo todo o leite, recolhido nesta freguesia, um teor de gordura de mais de 3%, se não paga, pelo menos, a 1\$44, como é da tabela oficial?

2.ª) Porque motivo, ao pagar-se a 1.ª quinzena de Agosto, os lavradores das terras vizinhas receberam a 1\$62, 1\$58, etc., e os de Cristelo não?

3.ª) Porque houve, na dita quinzena, dois preços para os fornecedores de Cristelo, pagando-se a 1\$55 num dos postos de recepção e a 1\$11 no outro?

4.ª) Qual o critério que se seguiu para se pagar a segunda quinzena de Agosto a 1\$35 e a primeira a 1\$34, diminuindo assim um centavo por litro, em quinze dias?

Garantem-nos que a média de percentagem de gordura, no leite saído dos dois postos desta freguesia, era sempre de 3%, pelo que não compreendemos tanta dança nos preços e sempre para menos...

Cada vez mais nos convencemos de que a lavoura é a arte de empobrecer « alegremente »...

Visitas — Tivemos o prazer de cumprimentar aqui o nosso conterrâneo e amigo, Padre Abílio Miranda de Sá, antigo pároco de S. Martinho de Coura e Romariães e recentemente nomeado para Calvelo, Ponte do Lima, a quem auguramos fecundo apostolado.



- 1 * Grandes inundações, no México, deixaram sem lar cerca de 100.000 pessoas, havendo centenas de mortos.
- 2 * Num desastre no funicular, em frente de Bona, morreram 14 pessoas.
- 3 * Num chassis de um automóvel de quatro portas, do modelo de 1958, há 9.505 peças separadas, segundo um concurso americano de Televisão.
- 4 * Foi encontrado, depois de 57 anos, o esqueleto dum alpinista sulço, desaparecido em Julho de 1901.
- 5 * Por despacho do Ministro do Interior, foram proibidas, em feiras ou festividades, as barracas de tiro.
- 6 * Um lavrador italiano conseguiu uma abóbora com 46 quilos de peso.
- 7 * Homens-rãs que se supõe serem rebeldes argelinos tentaram sabotar os navios de guerra franceses ancorados em Toulon.
- 8 * Verificou-se, mais uma vez, a liquefacção do sangue de S. Januário, em Nápoles.
- 9 * Naufragou, ao norte da ilha de Santa Maria, o navio-motor « Arnel », havendo 17 mortos entre os seus 158 passageiros e tripulantes.
- 10 * O Marechal Lord Montgomery, amigo pessoal de Pio XII e seu conselheiro secreto em questões internacionais e militares, tenciona converter-se ao catolicismo.
- 11 * Faleceu, em Barcelona, com 94 anos, o grande qulmico espanhol, Padre Eduardo Vitória.
- 12 * Um sismo, na Etiópia, causou 30 mortos e a derrocada das colinas que soterraram as habitações numa área de 80 hectares.
- 13 * Faleceu, em Lisboa, o Padre Manuel Pinto, S. J. professor de Teologia na Universidade Gregoriana de Roma.
- 14 * Nas oficinas de material aeronáutico de Alverca, vão ser construídos aviões de jacto.
- 15 * O choque de dois autocarros, numa curva sem visibilidade, em Espanha, causou seis mortos e dezoito feridos.
- 16 * Na bala de Newark, em Nova Jersey, caiu um comboio chelo de passageiros, afundando-se duas locomotivas e três carruagens, ficando outra suspensa, havendo pelo menos 15 mortos.
- 17 * O tufão « Ilda », que varreu as ruas de Tóquio, a uma velocidade vertiginosa, causou 134 mortos, mais de 218 feridos e 700 desaparecidos.

— Também cumprimentamos o nosso amigo e assinante de *Jornal de Barcelos*, Abel Varzim da Silva Miranda, e sua esposa, D. Maria da Graça, que estiveram a descensar em casa do Sr. Manuel Faria e Silva, abastado proprietário no lugar da Aldeia.

Desastre — Há dias, quando se dirigia para uma bouça, ao passar no lugar de Lordelo, da freguesia de Vila Seca, foi brutalmente atropelado por um automóvel, que de Braga seguia para a Póvoa, o lavrador José Marques de Oliveira. Prontamente conduzido ao Hospital de Barcelos, foram-lhe ministrados os primeiros socorros.

Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Casamento — Uniram-se pelos laços indissolúveis do matrimónio Adelino Faria Sobral e Maria Ribeiro Ferreira.

Ao novo lar cristão desejamos as maiores venturas.

C.

Vila Seca, 29

Católico Praticante — Convém saber que *católico praticante* é aquele para quem a fé é a forma da sua vida diária, a dar-lhe poder e inspiração para tudo o que faz.

Católico praticante é aquele para quem a religião não é mera colecção de fórmulas que sabe mais ou menos de cor. O *católico praticante* está tão convencido da verdade e importância da sua fé que, a toda a hora e em todas as circunstâncias, pensa como católico. Esse católico é um estímulo para os outros e uma honra para a Igreja Católica.

Esse católico é *praticante* na Igreja. Está convencido que, sem o auxílio da graça que lhe vem dos sacramentos, não pode fazer progressos no caminho de Deus e, por isso, procura assistir à missa e frequentar os sacramentos sempre que lhe é possível, mesmo quando não é obrigado a fazê-lo.

Quando a paróquia promove uma pregação, celebra uma novena, faz uma festa ou realiza outras cerimónias de piedade, o *católico praticante* encontra-se entre os presentes. És assim?

Da nossa vida — Desastres em série — É bem certo que o progresso avança e o número dos desastres aumenta. Infelizmente assim vai sendo. E nós, durante as duas últimas semanas, tivemos a lamen-

tar nada menos que três, um deles mortal.

Do primeiro foram vítimas o lavrador José Marques de Oliveira e mais cinco pessoas que o acompanhavam num carro de bois.

Quando seguiam para Cristelo, no lugar de Lordelo, um automóvel de Braga arrastou-os brutalmente, levando-os diante si juntamente com o carro e bois. Conduzidos ao Hospital, aí receberam os curativos, ficando internado o José Marques de Oliveira.

No dia 22, quando regressava da Póvoa, ao passar em Terroso, embateu numa camionete e perdeu instantaneamente a vida o nosso conterrâneo António Alves da Quinta.

Na última sexta-feira, o pedreiro Joaquim Faria Vilas Boas ficou debaixo duma enorme pedra que três companheiros de trabalho não conseguiram levantar. Só por muita sorte não morreu do desastre.

Apostolado — A professora D. Palmira Casanova, zelosa presidente da J.A.C.F. desta freguesia e dirigente diocesana, está em Monção a dirigir um curso da Acção Católica.

Entre nós — A religiosa missionária do Espírito Santo, da vizinha freguesia de Milhazes, Irmã Maria Carminda Fernandes Garrido, esteve, há dias, entre nós.

Novo lar — Ontem, na nossa Igreja, às 11 horas, uniram-se pelos vínculos do matrimónio, Elisa da Silva Vieira, filha dos importantes lavradores António Vieira de Sousa e Maria Correia da Silva, com Domingos de Oliveira Novais, filho de Manuel Ferreira Novais e Clementina Ferreira de Oliveira, de Goios. Presidiu ao acto, que foi testemunhado pelos comerciantes da Póvoa de Varzim, António Carvalho Coelho e D. Olímpia da Silva Coelho, o nosso rev. Pároco que dirigiu aos nubentes uma tocante alocução. O rev. P.º Miranda de Carvalho celebrou a Santa Missa e deu as bênçãos nupciais.

Em casa dos pais da noiva foi servido aos numerosos convidados um lauto banquete que deu ensejo a calorosos brindes.

Desejamos aos jovens esposos um futuro risonho e cheio de venturas.

Senhora da Consolação — Na linda Capelinha da Consolação, em Vila Seca, houve, ontem, missa cantada em louvor da Senhora da Consolação. Não faltaram os foguetes.

C.

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: Maria & Cotovia

Da casa

Como estamos no tempo das uvas, damos hoje a receita de um gelado muito bom: Coze-se em água meio quilo de uvas. Passa-se pelo ralador e mistura-se uma colher de sopa de manteiga e açúcar a gosto. Leva-se ao lume a levantar fervura e mistura-se um pouco de maizena até formar uma papa. Deita-se então dentro de uma tigela para gelar. Volta-se dentro numa taça de vidro e enfeita-se à volta com leite-creme (ou claras batidas em castelo juntando um pouco de açúcar).

Da educação

Não amedronte o seu pequenito que vai pela primeira vez para a escola. É uma mudança de ambiente muito sensível que deve ser, tanto quanto possível preparada de modo a que as crianças vão com confiança e gosto.

Coisas de Raparigas

A Célia fez o exame do 2.º grau e a mãe pô-la a aprender costura.

Eram quatro aprendizas: a Ana, a Luísa, a Rosalina e ela. Entendiam-se todas muito bem e tiravam partido dos dias cheios de sol, no bom tempo, como dos dias feios do inverno. Entre os treze e os quinze anos, é fácil encontrar motivos de graça e interesse no que quer que seja.

A Luísa era a mais velha, a mais alta e rebofuda, já de formas a tornar-se ousadas e, por isso, era a maior do grupo. Tinha os seus pretendentes e tudo estava certo assim para elas.

O filho do vendeiro, que andara no colégio até ao 2.º ano, e tinha boa presença, andava, se bem que muito às escondidas, nos sonhos de todas elas. Mas, está bem de ver, era a Luísa quem tinha mais pretensões quanto à possibilidade de o interessar.

Uma vez, ao irem para a costura, palmeiras e airozas, passaram por um grupo de rapazes, onde se destacava o António da venda.

Todos olharam para as raparigas e deram-se as boas-tardes. Mas, mais adiante, a Célia ouviu, e as companheiras ouviram, a voz do António: — Aquela Célia parece mesmo um espinafre!

Verdade que a Célia era a mais apagada do rancho. Ela

sabia-o mas não se importava. Mas o António, o ai-Jesus do meio, ter dito aquilo! E a Luísa, a quem ele já dissera tantas gentilezas, a ouvir!

Dali a tempos, a Célia safu da aldeia. Foi viver para casa dum tia, na cidade, que conseguira empregá-la numa fábrica.

Talvez por efeito da mudança de ambiente, em menos de um ano, a Célia cresceu, arredondou, tornou-se mulher, uma mulherzinha graciosa, e vestia-se com gosto, apesar da singeleza.

Quando voltou à aldeia, nas férias, até custava a acreditar a quem a via.

E foi o António o mais cativado. Começou a cortejá-la decididamente, o que provocou grande zanga na raparigada.

Tudo ia bem, ao que parecia. O António, mais «escovado» que o resto dos companheiros, gostava do convívio da Célia, que, mais apurada no falar e no vestir, tinha um ar senhoril. E, depois duns tempos de conversa, quando as férias dela estavam a chegar ao fim, ele disse-lhe que queria que a situação deles ficasse assente, que fossem namorados. Ele falou, entusiasmado, seguro de si, e ela ouviu, encantada.

Tinham passado meses, anos... Mas, do espírito da rapariga não se apagara a humilhação daquela tarde. A mulher, seja aos quinze seja aos trinta anos, pode perdoar muita, muita coisa. Mas dificilmente perdoará uma ferida no seu amor próprio. Poderá disfarçá-la por orgulho, mas é tudo.

A Célia sentia-se feliz porque pudera vingar-se. Só aceitara a corte ao rapaz com um fito — rir-se dele e mostrar às outras que também era gente.

Conseguiu-o e partiu satisfeita da aldeia.

Ponto final

«O que guardais para vós está perdido; o que dais conservá-lo-eis sempre».

A. Munthe

Mudança de hora

No próximo domingo, às 3 horas da manhã, em todo o continente português, os relógios serão atrasados 60 minutos, voltando a vigorar a hora normal.

PEQUENOS NADAS

DEVE

PARA simples entretenimento, qualquer cidadão que se ache na Porta Nobre e queira descer aquele trecho da ala do casario em que está patente o «Café Monumental», andando poucos passos, logo à esquina (que, por sinal, é redonda...), depara com o estabelecimento de comes e bebes da Rosa, que, por curiosidade, tem à vista a cozinha de ferro com o arsenal da culinária em ordem e asseio!

Dobrando à direita o cavalheiro está na zona das Fontainhas, já Rua Faria Barbosa.

E, paredes meias com o restaurante, virada ao Sul, em estado novo vê-se uma velha casa! É dos herdeiros de Júlio Rodrigues Torres.

Remoçaram-na!

Foram felizes na preferência que o artífice deu ao tom verde, suave, com que foi pintada a óleo a fachada. Bem aplicados os brancos na caixilharia e nos estores. Estão uns vasos na sacada à espera de sardinheiras de um vermelho vivaz, a que o falecido dava preferência!

Pois há perto de noventa anos que vim ali à luz da publicidade!

Do segundo andar a vista que se desdobra, fronteira nos planos meio distantes, é agradável. A velha vegetação foi conquistada pelo domínio do pinheiro, um tanto mais triste!

Lembrei-me de fazer um pedido aos herdeiros. Não mandar colocar o letreiro: **AFIXAÇÃO PROIBIDA...** Antes: **NASCEU AQUI AUGUSTO SOUCASAUX.** E mais tarde algum curioso indagará: *Quem foi este soldado desconhecido?*

HAVER

Serve esta extravagante... e modesta sugestão para não ir mais longe..., seguir o exemplo que a Póvoa dá!

O Meu Velho e Bom Amigo Dr. Eurípedes Eleazar de Brito, do «Turismo», que tão boas provas tem dado de si no Parque da Cidade, talvez pudesse meter ombros à realização. Lembro, pois, as Personalidades que se deviam proclamar:

No Largo José Novais, prédio da Família Dr. José Ramos:

AQUI VIVEU NA SUA MOCIDADE O PINTOR POUSÃO.

Na Rua D. António Barroso, onde instalada a «Confeitaria Salvação»:

AQUI NASCEU O ESCRI-

Para uma Lavoura Melhor

RESULTANTE do incremento rápido que têm tomado a produção e distribuição de lacticínios, pôde organizar-se numa das salas do Secretariado Nacional da Informação uma exposição relativa à actividade da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas e à evolução do movimento associativo da lavoura naquele campo, iniciativa coincidente com o 10.º aniversário da criação da Estação de Lacticínios.

A exposição, que foi inaugurada pelos Snrs. Ministro da Educação Nacional, Secretário de Estado da Agricultura e Secretariado Nacional da Informação, e a que assistiram numerosas individualidades, entre as quais directores gerais dos vários organismos dependentes do Ministério da Economia, presidentes de juntas e de grémios da lavoura, bem como representantes das cooperativas leiteiras e suas uniões, engenheiros agrónomos, professores, médicos veterinários, regentes agrícolas, completava-se, noutra dependência, anexa à sala onde se realizou, com um «milk-bar», onde foram fornecidos aos visitantes produtos fabricados a partir do leite e se expunham cartazes de propaganda do leite usados no estrangeiro.

No salão da exposição encontravam-se painéis elucidativos da organização dos Serviços de Lacticínios dentro da Direcção-Geral e através deles e dos dados estatísticos e gráficos que os informam se podia avaliar o panorama actual da indústria láctea, a evolução geral do movimento cooperativo e a estrutura dos serviços técnicos correspondentes nos seus aspectos mais importantes, como o estudo, a investigação, a assistência e a inspecção.

Em outro ponto expunham-se 136 trabalhos realizados pela D. G. S. A. relativos a projectos de fábricas, postos abastecedores, etc., e um resumo sobre a preparação técnica feita na Estação e que interessou 53 grémios da lavoura, 105 cooperativas, 7 uniões de cooperativas e muitos particulares. Completavam a exposição, que é itinerante, devendo deslocar-se ao Porto, Aveiro, Viseu e Ilhas Adjacentes, maquetas de várias fábricas de lacticínios, a construir ou já em laboração, pertencentes às cooperativas.

Mapas finais mostravam que a produção de 105 cooperativas, a que pertencem 27.500 produtores, foi de 82.551.205 litros de leite em 1957, sendo a importância paga de 115 mil contos, quantia que deu aos associados um bônus de 16.500 contos.

O Senhor Secretário de Estado da Agricultura, como outras altas entidades, agradeceu ao Snr. Ministro da Educação Nacional a honra da sua presença, que mais uma vez confirmava o seu interesse pela valorização das populações agrícolas, referindo-se, a propósito, à circunstância de se ter encerrado recentemente em Coimbra, na Escola de Regentes Agrícolas, o primeiro curso de aprendizagem agrícola para professores primários. Agradecendo, o Snr. Ministro da Educação Nacional afirmou que pouco se poderá progredir no campo da produção e distribuição de lacticínios se a massa populacional não for educada de molde a consumir mais leite, considerado o alimento número um, e aludiu à criação para breve de 50 pequenas escolas agrícolas no continente, além de outras nos Açores e na Madeira, e à criação de uma nova escola elementar agrícola no País, para o que já foram dadas facilidades pelo Ministério das Finanças.

Produto de um superior sentido de cooperação entre as entidades oficiais e particulares, esta exposição de produtos lácteos constituiu uma demonstração de quanto se trabalha, para a valorização do nosso património agrícola e das indústrias a ele ligadas, da qual uma das não menos importantes é a dos lacticínios.

Justo é salientar, também o alto sentido de cooperação do Ministério da Educação Nacional e da Secretaria de Estado da Agricultura, da qual há a esperar os melhores resultados.

TOR QUEIRÓS VELOSO.

Em Barcelinhos, residência paroquial:

HABITOU ESTE PRÉDIO O ENGENHEIRO EIFEL.

Sugestão, apenas.

A. Soucasaux

D. Maria da Glória Pinheiro

Já regressou do seu demorado passeio pela Europa a nossa querida conterrânea e distinta Professora do Colégio Alcaides de Faria Senhora Dr.ª D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro.